



SUBCOMITÊ FEDERAL PARA ACOLHIMENTO E INTERIORIZAÇÃO DE IMIGRANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

DESLOCAMENTOS ASSISTIDOS DE VENEZUELANOS

ABRIL 2018 - MARÇO 2023

Brasil - Março 2023

+de **100 MIL**

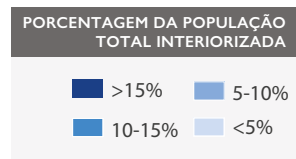
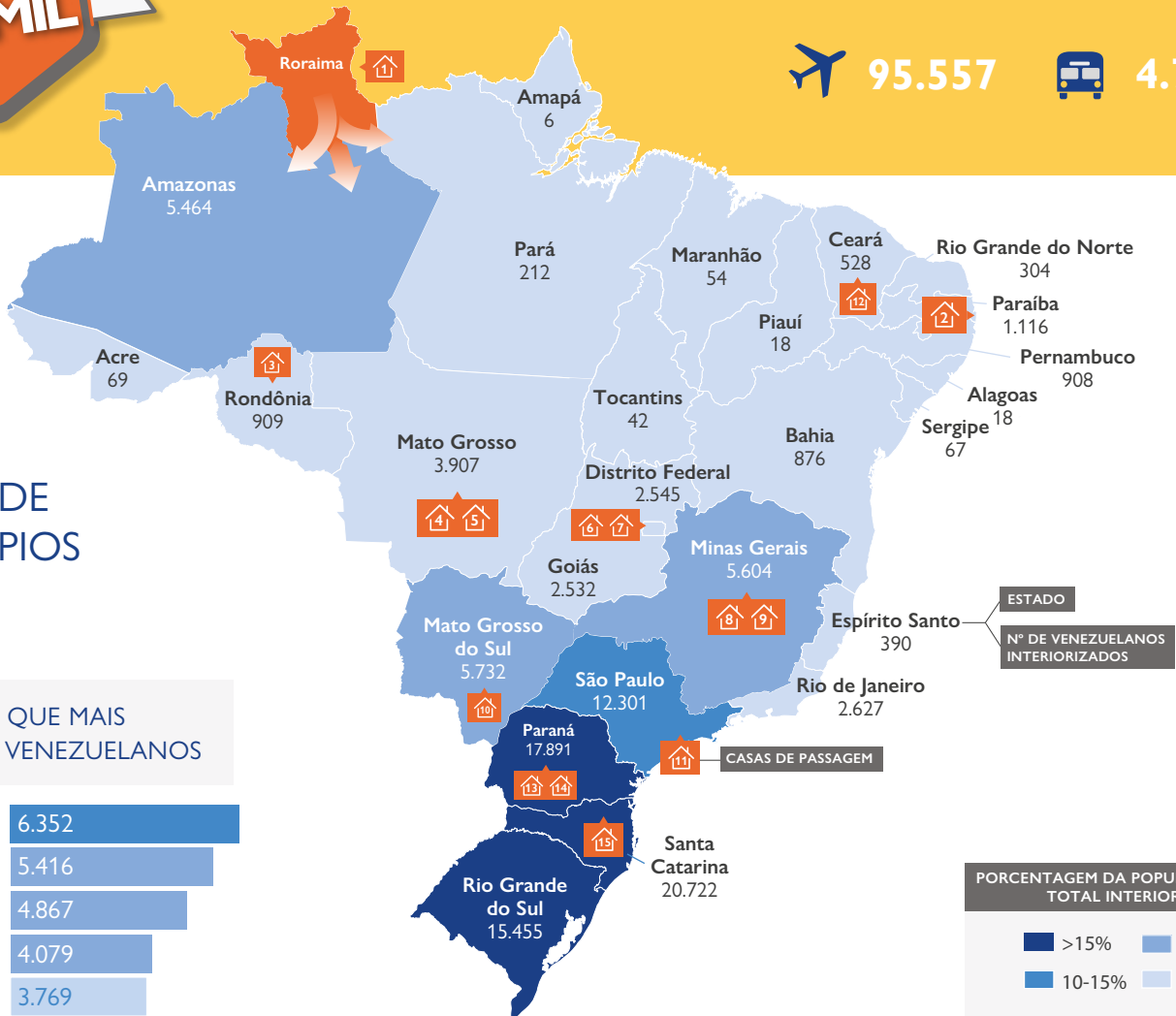
100.297 BENEFICIÁRIOS DESDE ABRIL 2018

95.557 **4.740**

TOTAL DE MUNICÍPIOS **947**

MUNICÍPIOS QUE MAIS RECEBERAM VENEZUELANOS

Curitiba	6.352
Manaus	5.416
São Paulo	4.867
Chapecó	4.079
Dourados	3.769



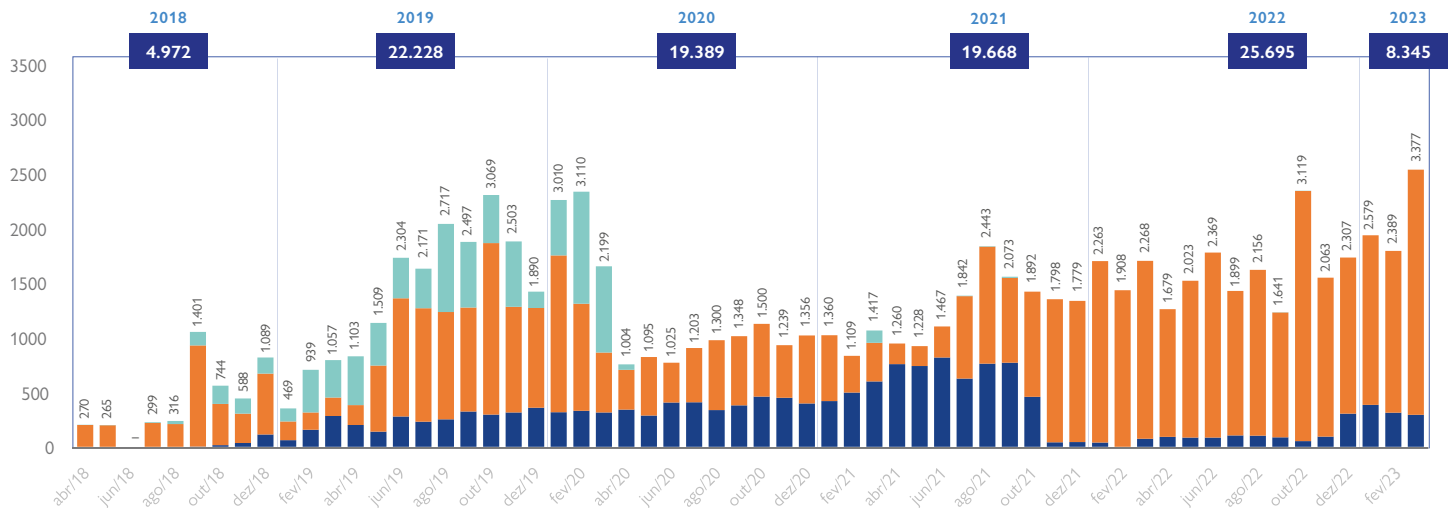
CASAS DE PASSAGEM

As Casas de Passagem fazem parte da Estratégia de Interiorização do Governo Federal e são gerenciadas pela sociedade civil. Essas parcerias possibilitam receber e apoiar os venezuelanos por alguns dias, sendo um ponto de apoio intermediário entre o embarque em Boa Vista ou Manaus e o local de destino final das pessoas refugiadas e migrantes.

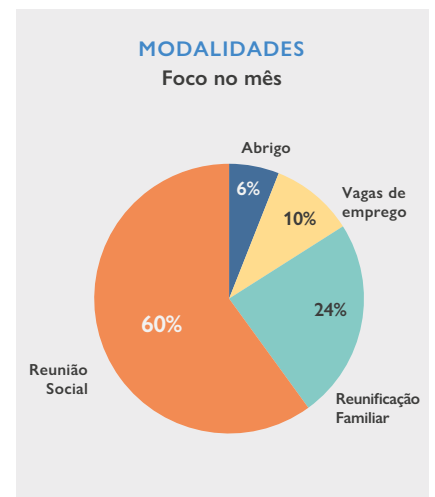
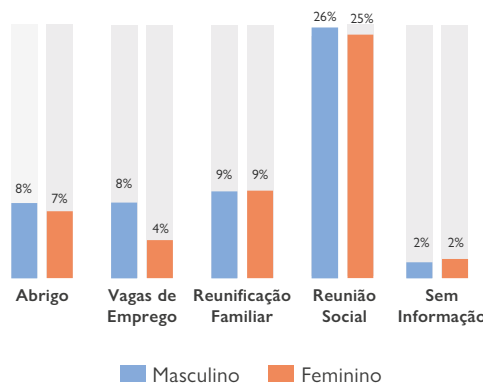
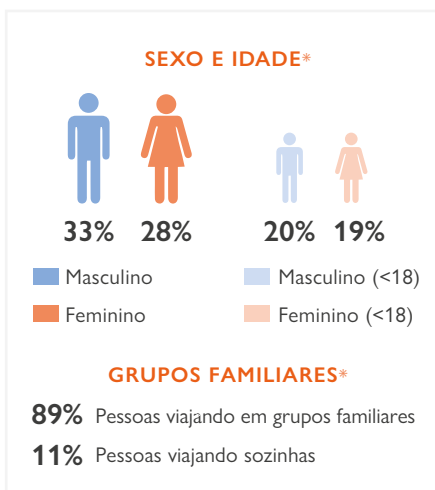
- 1 Boa Vista / RR Pastoral do Migrante
- 2 Conde / PB Casa do Migrante do Serviço Pastoral dos Migrantes do Nordeste
- 3 Porto Velho / RO Casa de Direito
- 4 Cuiabá / MT Centro de Pastoral para Migrantes
- 5 Cuiabá / MT Fazenda Experimental UFMT
- 6 Brasília / DF Casa Bom Samaritano
- 7 Brasília / DF Cáritas Arquidiocesana de Brasília
- 8 Belo Horizonte / MG Cruz Vermelha
- 9 Belo Horizonte / MG Casa do Chico Valle
- 10 Campo Grande / MS Casa de Passagem Resgate
- 11 São Paulo / SP Casa Minha Pátria
- 12 Fortaleza / CE Casa do Migrante do Serviço Pastoral dos Migrantes do Nordeste
- 13 Curitiba / PR Casa de Passagem Capão da Imbuia
- 14 Curitiba / PR Cáritas
- 15 Florianópolis / SC Casa do Migrante Scalabrini

DESLOCAMENTOS

■ Governo Federal
 ■ OIM
 ■ Sociedade Civil



PERFIL DOS VENEZUELANOS



* Dados válidos de abril/ 2018 a março/2023 - indivíduos sem informação de sexo foram retirados da análise

HISTÓRIAS DA INTERIORIZAÇÃO

Dariannis vivia em Puerto Ordaz, na Venezuela, com os pais e a filha de um ano quando decidiu vir para o Brasil em busca de oportunidades de emprego e melhoria de vida para toda família. Ao chegar em Boa Vista, teve suporte no alojamento temporário e serviços de pernoite no Posto de Recepção e Apoio (PRA) da Operação Acolhida, onde teve informações sobre como participar da Estratégia de Interiorização. Ao declarar o desejo de viagem para São Paulo, no Posto de Interiorização e Triagem (PITRIG), foi contratada por uma empresa de restaurantes para atuação na capital paulista por meio da modalidade de Vaga de Emprego Sinalizada (VES).

A viagem se tornou ainda mais especial quando saiu de Boa Vista, no dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, com outras 34 refugiadas e migrantes venezuelanas. A interiorização comemorativa foi um marco histórico, sendo a primeira vez que um voo foi realizado somente com passageiras mulheres, em uma ação conjunta entre agências da ONU e o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS).



"Estou muito emocionada. Foi minha primeira vez em um avião! É muito bonito fazer parte de algo assim. Em Boa Vista e durante todo o processo de viagem fui muito bem recebida. Estou pensando na minha bebê, graças a Deus estou aqui. Para o meu futuro, quero trabalhar e ter estabilidade para ter uma casa para minha família", disse ao chegar em Guarulhos, São Paulo.